

ANÁLISE de DR. THALES AUGUSTO BARRETTO DE CASTRO
Nov-Dez 2020

CLARICE LISPECTOR E O NOSSO TEMPO

Como é comum aos maiores pensadores da história da humanidade, a potencialidade expressiva dos textos de Clarice Lispector (1920-1977) continua inquietando leitores especializados de diversas áreas do conhecimento e certamente continuará sendo matéria de pesquisa para os próximos séculos. Seu primeiro livro *Perto do coração selvagem* (1943) causou verdadeira comoção na crítica brasileira que logo apontaria para o caráter intimista e psicológico de seus textos. Na Alemanha, Lispector é publicada pela primeira vez em 1964 pela editora Claassen, mas é apenas na década de 1980 que a escritora passa a ser sistematicamente traduzida e estudada por aqui; sua icônica obra *Água Viva* (1973), eleita por Hélène Cixous como manifesto fundador da escrita feminina, levaria Iris Radisch em artigo de 1995 no *Die Zeit* a referir-se a este texto como “bíblia da literatura feminina” (“Bibel der weiblichen Literatur”). Embora Lispector fosse completamente avessa a qualquer classificação, assim foi lançada sua literatura ao mundo, como promessa de fonte profícua para teorias feministas ocidentais.

No entanto, quatro décadas de desenvolvimento científico possibilitam-nos redimensionar o alcance de sua obra visionária na nova geocronologia, o antropoceno. Ao atribuir um outro olhar não só mais ético, mas mais sensível e inteligente à complexa diversidade das existências não-humanas, à fauna e à flora, Lispector dialoga *avant la lettre* com aquilo que o mundo mais precisa no momento: ouvir e compreender a sabedoria milenar do pensamento multinaturalista dos ameríndios e de outros povos nativos subjugados pelo predatório “mundo da mercadoria”. Sua compreensão não extrativista da terra, sua percepção não hierárquica e não antropocêntrica da vida neste planeta, não é “mera ficção”: as relações interespecíficas descritas pela autora em seus textos, lidas sob a luz dos postulados mais avançados da biologia, física, filosofia e antropologia contemporâneas, têm o potencial de impulsionar uma transformação do status quo epistemológico, social e político, pois ampliam nossa compreensão sobre a capacidade de resposta e cooperação dos/com os “outros da terra” (*earth others*). Nesse sentido, sua obra pode ser lida como um manifesto pela emancipação do ser vivo, por novas formas de fazer e compor mundo(s) (de *worlding*, tal qual o conceito da bióloga Donna Haraway). Na concisão de uma das máximas da protagonista de seu maior romance *A paixão segundo G.H.* (1964): “Ser é ser além do humano”.

Die große Erneuerung
ANNE SOPHIE SCHMIDT

Klage Diogenes
Clarice Lispector wurde am 13.12.1920 in der kleinen Stadt Litvinov bei Czernowitz geboren. Sie war die Tochter eines rumänischen Diplomaten und einer ukrainischen Mutter. Ihre Eltern zogen nach Brasilien, wo sie in Rio de Janeiro lebte. Lispector war eine außergewöhnliche Schriftstellerin, die sich mit der menschlichen Existenz auseinandersetzte. Ihre Werke sind geprägt von einer tiefen Einsicht in die menschliche Seele und einer unheimlichen Präzision der Sprache. Sie starb am 20.05.1977 in Rio de Janeiro.

Clarice Lispector
Clarice Lispector wurde am 13.12.1920 in der kleinen Stadt Litvinov bei Czernowitz geboren. Sie war die Tochter eines rumänischen Diplomaten und einer ukrainischen Mutter. Ihre Eltern zogen nach Brasilien, wo sie in Rio de Janeiro lebte. Lispector war eine außergewöhnliche Schriftstellerin, die sich mit der menschlichen Existenz auseinandersetzte. Ihre Werke sind geprägt von einer tiefen Einsicht in die menschliche Seele und einer unheimlichen Präzision der Sprache. Sie starb am 20.05.1977 in Rio de Janeiro.

Clarice Lispector und unsere Zeit
ANNE SOPHIE SCHMIDT

Clarice Lispector
Clarice Lispector wurde am 13.12.1920 in der kleinen Stadt Litvinov bei Czernowitz geboren. Sie war die Tochter eines rumänischen Diplomaten und einer ukrainischen Mutter. Ihre Eltern zogen nach Brasilien, wo sie in Rio de Janeiro lebte. Lispector war eine außergewöhnliche Schriftstellerin, die sich mit der menschlichen Existenz auseinandersetzte. Ihre Werke sind geprägt von einer tiefen Einsicht in die menschliche Seele und einer unheimlichen Präzision der Sprache. Sie starb am 20.05.1977 in Rio de Janeiro.

Clarice Lispector
Clarice Lispector wurde am 13.12.1920 in der kleinen Stadt Litvinov bei Czernowitz geboren. Sie war die Tochter eines rumänischen Diplomaten und einer ukrainischen Mutter. Ihre Eltern zogen nach Brasilien, wo sie in Rio de Janeiro lebte. Lispector war eine außergewöhnliche Schriftstellerin, die sich mit der menschlichen Existenz auseinandersetzte. Ihre Werke sind geprägt von einer tiefen Einsicht in die menschliche Seele und einer unheimlichen Präzision der Sprache. Sie starb am 20.05.1977 in Rio de Janeiro.

Die Sprache des „P“
ANNE SOPHIE SCHMIDT

Clarice Lispector
Clarice Lispector wurde am 13.12.1920 in der kleinen Stadt Litvinov bei Czernowitz geboren. Sie war die Tochter eines rumänischen Diplomaten und einer ukrainischen Mutter. Ihre Eltern zogen nach Brasilien, wo sie in Rio de Janeiro lebte. Lispector war eine außergewöhnliche Schriftstellerin, die sich mit der menschlichen Existenz auseinandersetzte. Ihre Werke sind geprägt von einer tiefen Einsicht in die menschliche Seele und einer unheimlichen Präzision der Sprache. Sie starb am 20.05.1977 in Rio de Janeiro.

Clarice Lispector
Clarice Lispector wurde am 13.12.1920 in der kleinen Stadt Litvinov bei Czernowitz geboren. Sie war die Tochter eines rumänischen Diplomaten und einer ukrainischen Mutter. Ihre Eltern zogen nach Brasilien, wo sie in Rio de Janeiro lebte. Lispector war eine außergewöhnliche Schriftstellerin, die sich mit der menschlichen Existenz auseinandersetzte. Ihre Werke sind geprägt von einer tiefen Einsicht in die menschliche Seele und einer unheimlichen Präzision der Sprache. Sie starb am 20.05.1977 in Rio de Janeiro.

Sobre o autor: Thales Augusto Barretto de Castro trabalha como docente de língua portuguesa e língua alemã na Universidade Técnica de Dresden e na Sociedade Brasil-Alemanha, dentre outras instituições. Em sua dissertação de mestrado analisou a recepção da obra de Clarice Lispector na Alemanha (disponível em <http://spap.fflch.usp.br/node/77>). No doutorado, pesquisou a obra da escritora sob a perspectiva contemporânea do pós-humanismo (disponível em: <https://refubium.fu-berlin.de/handle/fub188/26390>). Tem artigos publicados sobre a obra de Clarice Lispector na interface literatura e psicanálise, literatura e tradução, literatura e antropologia.